

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE  
BRUSQUE – FEBE**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**



*C*

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Ao Conselho de Administração e Curador da  
**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE – FEBE**  
Brusque - SC

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE – FEBE** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE – FEBE** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucro (NBC ITG 2.002/15-R1) e Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1.000 - R1).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros assuntos**

**. Demonstrações Financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2018**

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas comparativamente, foram auditadas por outros auditores independentes, no qual emitiram o Relatório do Auditor sem modificação em 21 de fevereiro de 2019.



### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucro (NBC ITG 2.002/15-R1), Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1.000 - R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

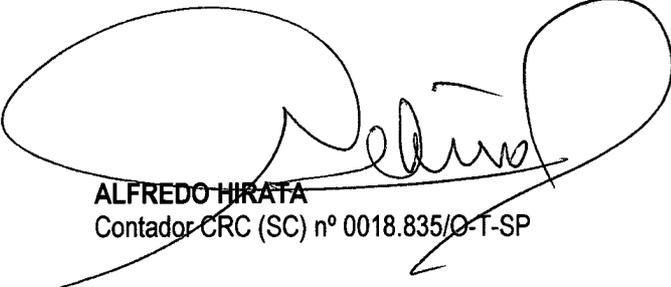
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 21 de fevereiro de 2020.



**ALFREDO HIRATA**  
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP



**CRISTIANO JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS**  
Contador CRC (SC) nº 022.513/O-0

**Martinelli**  
AUDITORES

**MARTINELLI AUDITORES**  
CRC (SC) nº 001.132/O-9



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM**  
**Valores expressos em Reais**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.789.355	646.389
Contas a receber	5	1.778.713	1.512.855
Estoques		25.512	21.068
Adiantamentos	6	199.052	240.156
Outros créditos	7	234.733	33.349
Despesas antecipadas		142.491	124.988
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>7.169.856</b>	<b>2.578.805</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo	5	438.478	327.970
Investimentos		2.348	2.348
Propriedade para investimento	8	5.153.300	-
Imobilizado	9	51.416.003	51.740.005
Intangível	10	21.681	1.077.666
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>57.031.810</b>	<b>53.147.989</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>64.201.666</b>	<b>55.726.794</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras"

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE

Prof<sup>a</sup>. Rosemari Glatz  
 PRESIDENTE

*Benvenuti*  
**LUIZ PEDRO BENVENUTI**  
 Contador - CRC/SC 016832/a-6  
 CPF 520.972.429-87

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM**  
**Valores expressos em Reais**

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	12	1.512.541	3.412.341
Fornecedores	11	1.019.017	536.008
Obrigações sociais e trabalhistas	13	3.139.177	3.288.871
Adiantamento de contas a receber	14	768.657	490.610
Receita diferida	15	101.471	101.471
Outras obrigações	16	1.024.090	558.387
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>7.564.953</b>	<b>8.387.688</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	12	9.885.109	6.734.566
Receita diferida	15	397.037	498.508
Provisões para contingência	17	998.159	246.063
Outras obrigações	16	21.924	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>11.302.229</b>	<b>7.479.137</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio social		16.544.839	10.811.511
Ajuste de Avaliação Patrimonial	18.1	28.789.645	29.048.458
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>45.334.484</b>	<b>39.859.969</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>64.201.666</b>	<b>55.726.794</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras"

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE

Prof<sup>a</sup>. Rosemari Glatz  
 PRESIDENTE

*Benvenuti*  
**LUIZ PEDRO BENVENUTI**  
 Contador - CRC/SC 016832/e-6  
 CPF 520.972.429-87

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE**  
**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS PERÍODOS FINDOS EM:**  
**Valores expressos em Reais**

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>RECEITA BRUTA</b>			
Receita de ensino e extensão		32.367.101	28.882.976
Receita de prestação de serviços		855.987	245.775
<b>Total da receita bruta</b>	19	<b><u>33.223.088</u></b>	<b><u>29.128.751</u></b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>			
Bolsas de estudo concedidas		(1.299.527)	(376.725)
Repasse Convênios		(28.088)	(33.867)
Repasse para o DCE		(50.437)	(61.785)
Encargos FIES		(341.495)	(210.575)
Cancelamentos		(197.824)	(116.819)
<b>Total das deduções da receita</b>		<b><u>(1.917.371)</u></b>	<b><u>(799.771)</u></b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>		<b><u>31.305.717</u></b>	<b><u>28.328.980</u></b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	20	(22.131.076)	(19.773.932)
<b>SUPERÁVIT BRUTO</b>		<b><u>9.174.641</u></b>	<b><u>8.555.048</u></b>
<b>DESPESAS</b>			
Gerais e administrativas	21	(10.868.576)	(12.301.597)
Outras receitas (despesas)	22	5.623.021	7.424.666
		<b><u>(5.245.555)</u></b>	<b><u>(4.876.931)</u></b>
<b>SUPERÁVIT ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b><u>3.929.086</u></b>	<b><u>3.678.117</u></b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>			
Receitas financeiras		500.573	365.759
Ganho com mensuração pelo valor justo		2.962.675	-
Despesas financeiras		(1.917.819)	(3.765.320)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	23	<b><u>1.545.429</u></b>	<b><u>(3.399.561)</u></b>
<b>SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b><u>5.474.515</u></b>	<b><u>278.556</u></b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras"

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE

Prof.<sup>a</sup>. Rosemari Glatz  
PRESIDENTE

*Luiz Pedro Benvenuti*  
**LUÍZ PEDRO BENVENUTI**  
Contador - CRC/SC 016832/a-6  
CPF 520.972.429-87

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018**

Valores expressos em Reais

	Nota	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>10.274.143</b>	<b>-</b>	<b>29.307.270</b>	<b>39.581.413</b>
Realização do custo atribuído ao imobilizado	18.1		258.812	(258.812)	-
Superávit do exercício			278.556		278.556
Transferências patrimoniais		537.368	(537.368)		-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>10.811.511</b>	<b>-</b>	<b>29.048.458</b>	<b>39.859.969</b>
Realização do custo atribuído ao imobilizado	18.1		258.813	(258.813)	-
Superávit do exercício			5.474.515		5.474.515
Transferências patrimoniais		5.733.328	(5.733.328)		-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>16.544.839</b>	<b>-</b>	<b>28.789.645</b>	<b>45.334.484</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras"

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE

Prof<sup>a</sup> Rosemari Glatz  
 PRESIDENTE

*Luiz Pedro Benvenuti*  
**LUIZ PEDRO BENVENUTI**  
 Contador - CRC/SC 016832/e-6  
 CPF 520.972.429-87

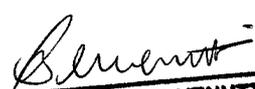
**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE**  
**Valores expressos em Reais**

<u>Natureza das operações</u>	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Superávit do exercício		5.474.515	278.556
<u>+(-) Ajustes por:</u>			
Depreciações e amortizações	9 e 10	2.343.412	1.467.608
<i>Impairment</i> de ativo imobilizado e intangível	9 e 10	1.920.450	-
Baixas de bens do ativo imobilizado	9	631	1.776
Baixas de bens do ativo intangível	10	41.256	-
Valor justo de propriedade para investimento	23	(2.962.675)	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		251.974	252.220
Provisão para contingência	17	752.096	56.063
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos	23	1.477.297	2.152.629
<b>Sub-total</b>		<b>9.298.956</b>	<b>4.208.852</b>
<u>Variações nos ativos e passivos:</u>			
Contas a receber		(628.339)	(415.418)
Estoques		(4.444)	(1.207)
Adiantamentos		41.104	115.476
Outros créditos		(201.384)	(20.673)
Despesas antecipadas		(17.503)	24.332
Fornecedores		483.009	74.108
Obrigações sociais e trabalhistas		(149.694)	(379.792)
Adiantamento de contas a receber		278.047	289.373
Outras obrigações		487.627	271.264
Convênio público-receita diferida, líquida do reconhecimento	15	(101.471)	(101.470)
<b>Caixa proveniente (usado) das operações</b>		<b>9.485.908</b>	<b>4.064.845</b>
Juros pagos		(1.453.222)	(2.129.616)
<b>Caixa líquido proveniente (usado) das atividades operacionais</b>		<b>8.032.686</b>	<b>1.935.229</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisições de ativo imobilizado	9	(5.091.313)	(1.263.462)
Aquisições de ativo intangível	10	(25.074)	(697.059)
<b>Caixa líquido (usado) nas atividades de investimentos</b>		<b>(5.116.387)</b>	<b>(1.960.521)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Empréstimos de instituições financeiras - novos empréstimos		5.500.992	3.019.000
Empréstimos de instituições financeiras - pagamento do principal		(4.274.325)	(3.375.599)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>		<b>1.226.667</b>	<b>(356.599)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>4.142.966</b>	<b>(381.891)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>		<b>646.389</b>	<b>1.028.280</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	4	<b>4.789.355</b>	<b>646.389</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras"

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE

Prof.<sup>a</sup> Rosemari Glatz  
 PRESIDENTE

  
**LUÍZ PEDRO BENVENUTI**  
 Contador - CRC/SC 016832/e-6  
 CPF 520.972.429-87

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE – FEBE**  
**CNPJ: 83.128.769/0001-17**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS**  
**ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018.**  
**(Valores expressos em Reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Fundação Educacional de Brusque - FEBE, sediada na Rua Durval Luz, nº 123, bairro Santa Terezinha, Brusque/SC, inscrita no CNPJ nº 83.128.769/0001-17 é uma Entidade sem fins lucrativos, não se enquadrando em quaisquer das formas de tributação do lucro vigentes no país.

A Entidade opera no ramo de educação superior e até a presente data não são conhecidos quaisquer eventos ou condições que possam comprometer a continuidade das suas operações. Sua finalidade é fomentar o desenvolvimento de pesquisas e estudos em todos os ramos e níveis do saber, promovendo sua difusão por meio de cursos permanentes e ocasionais, objetivando a valorização e o bem-estar do homem.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da NBC ITG 2002/15 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, e do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000) aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09.

**3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

A Entidade observa o regime de competência para o registro de suas transações, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis:

**3.1 Classificação de itens circulantes e não circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

**3.2 Compensação entre contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.



### **3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados e apresentados em Real (R\$), que é a moeda funcional do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua e no qual é realizada a maioria de suas transações. Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Todas as informações financeiras apresentadas em Real (R\$) foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **3.4 Uso de estimativas contábeis e julgamentos**

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos e outras transações tais como determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado e provisão para créditos de liquidação duvidosa necessária, entre outras. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às premissas utilizadas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua.

### **3.5 Instrumentos financeiros**

A Entidade classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa; e,
- (b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

### **3.6 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e incluem numerário em poder da Entidade, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### **3.7 Contas a receber de alunos**

Representam, basicamente, valores a receber de alunos pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Instituição (mensalidades escolares). O reconhecimento do ajuste para créditos de liquidação duvidosa foi constituído em montante considerado suficiente pela Administração em face de eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações e outros créditos a receber.



### **3.8 Propriedades para investimento**

Propriedades para investimento são mantidas para valorização de capital. Inicialmente são avaliadas pelo custo de aquisição e, após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo seu valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. Transferências para a conta de propriedades para investimento e desta para outras, depende da mudança de uso do ativo transferido.

### **3.9 Imobilizado**

As contas de ativo imobilizado estão registradas ao custo de aquisição, combinado ainda com os seguintes aspectos:

Os bens do imobilizado estão sujeitos à depreciação pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos mesmos e o seu valor residual, resultando nas seguintes taxas anuais: edifícios e construções – 2,1% (média aritmética ponderada), equipamentos de processamento de dados – 33%, veículos – 20%, equipamentos de geração de energia – 12,5% e demais contas – 10% a.a. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

### **3.10 Intangível**

As contas do intangível estão representadas por softwares. As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-las e fazer com que os softwares estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

### **3.11 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por desvalorização é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. O valor recuperável é o mais alto entre: o valor justo de um ativo, menos os custos para vendê-lo e o seu valor em uso.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### **3.12 Contas a pagar a fornecedores**

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário das operações da Entidade e são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando for o caso.



### 3.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### 3.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### 3.15 Apuração do resultado

Receitas, custos e despesas são contabilizados separadamente, de acordo com a sua natureza e assim apresentados na Demonstração do Superávit do Exercício. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de custos e despesas.

### 3.16 Receitas de serviços

A Entidade auferir receita das mensalidades de cursos de graduação, pós-graduação, de ensino médio e de outras prestações de serviço de ensino. A receita de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade.

## **4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	6.439	8.230
Bancos conta movimento	147.562	36.715
Aplicações financeiras	<u>4.635.354</u>	<u>601.444</u>
<b>Total</b>	<b><u>4.789.355</u></b>	<b><u>646.389</u></b>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. Os valores em caixa e bancos abrangem numerários em espécie e disponível em contas bancárias e as aplicações financeiras referem-se a fundos de renda fixa, com possibilidade de resgate imediato, remunerados com base no CDI – Certificado de Depósitos Interbancário em Instituições Financeiras renomadas.



## **5. CONTAS A RECEBER**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mensalidades a receber	2.538.142	1.548.590
Financiamento estudantil – FUNDACRED	47.835	85.871
Crédito Educativo/FIES a Receber	17.699	406.762
Cheques pré-datados a receber	5.274	-
Cartão de crédito	4.505	54.400
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(834.742)	(582.768)
<b>Total Circulante</b>	<b><u>1.778.713</u></b>	<b><u>1.512.855</u></b>
Financiamento estudantil – FUNDACRED	438.478	327.970
<b>Total não Circulante</b>	<b><u>438.478</u></b>	<b><u>327.970</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>2.217.191</u></b>	<b><u>1.840.825</u></b>

O Financiamento estudantil – FUNDACRED refere-se a valores a receber de alunos que firmaram convênio com a Fundação Aplub de Crédito Educativo – FUNDAPLUB. Este programa refere-se à concessão de crédito educativo para o custeio do curso de graduação.

A Entidade financia, ao aluno, 50% do valor de suas mensalidades escolares a serem pagas em parcelas mensais após a conclusão do seu curso de graduação.

## **6. ADIANTAMENTOS**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adiantamento de férias	187.505	224.438
Adiantamento de funcionários	3.218	6.519
Adiantamento de fornecedores	8.329	9.199
<b>Total</b>	<b><u>199.052</u></b>	<b><u>240.156</u></b>

## **7. OUTROS CRÉDITOS**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cheques devolvidos	3.760	4.375
Créditos junto à Prefeitura de Brusque	154.000	-
IOF retido indevidamente a receber	39.406	-
Outros	37.567	28.974
<b>Total</b>	<b><u>234.733</u></b>	<b><u>33.349</u></b>

## **8. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO**

Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-
Reclassificação (Nota 09)	1.410.000	780.625	2.190.625
Mensuração pelo valor justo (Nota 23)	3.186.380	(223.705)	2.962.675
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b><u>4.596.380</u></b>	<b><u>556.920</u></b>	<b><u>5.153.300</u></b>



Em dezembro de 2019 a Entidade transferiu para a conta de propriedade para investimento, um terreno e um prédio localizados na Rua Manoel Tavares, no centro da cidade de Brusque, que até então estavam classificados em seu ativo imobilizado, uma vez que tais imóveis não serão mais utilizados em sua atividade operacional e destinar-se-ão a auferir aluguel ou à valorização.

Em 2019 a Entidade realizou as avaliações dos imóveis transferidos para propriedade para investimento, a valor de mercado. Para tanto contratou quatro especialistas do ramo imobiliário. O valor justo dos imóveis foi obtido com base na média aritmética das quatro avaliações, sendo que o valor justo do terreno resultou em R\$ 4.596.380 e o valor justo do prédio em R\$ 556.920. Em decorrência da avaliação dos imóveis com base no valor justo, foi contabilizado o montante de R\$ 2.962.675, como ganho líquido com propriedade para investimento, em conta do resultado financeiro.

## 9. IMOBILIZADO

**Demonstrativo de custos de aquisição avaliados, depreciação acumulada e valor líquido:**

			2019	2018
	Custo e avaliação	Depreciação acumulada	Impairment	Líquido
Terrenos	3.406.814			3.416.427
Terrenos - AAP	17.299.058			18.699.445
Acervo bibliográfico	3.074.740	(157.883)	(1.569.977)	3.072.596
Edifícios, benfeitorias e construções	16.868.801	(4.476.046)		12.392.755
Prédios - AAP	11.422.792	(2.113.217)		9.309.575
Veículos	264.921	(231.856)		33.065
Construções em andamento	4.264.670			4.264.670
Adiantamento a	108.765			108.765
Móveis e utensílios	2.915.315	(1.982.274)		933.041
Máquinas e equipamentos	3.777.795	(3.313.312)		464.483
Equipamentos adquiridos com recurso público	1.014.707	(512.234)		502.473
Materiais educacionais	1.937.138	(692.086)		1.245.052
Equipamento de geração de energia	692.206	(602.632)		89.574
Imobilizado em andamento	19.798			19.798
<b>Total</b>	<b>67.067.520</b>	<b>(14.081.540)</b>	<b>(1.569.977)</b>	<b>51.416.003</b>
				<b>51.740.005</b>

**Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 e 2018:**



### Posição de 31 de dezembro de 2019:

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixa/ Reclassificação*	Depreciação	Impairment	Transferências	Saldo em 31/12/2019
Terrenos	3.416.427		(9.613) *				3.406.814
Terrenos - AAP	18.699.445		(1.400.387) *				17.299.058
Acervo bibliográfico	3.072.596	1.843		(157.883)	(1.569.977)	301	1.346.880
Edifício, benfeitorias e construções	12.850.918			(458.163)			12.392.755
Prédios - AAP	10.349.012		(780.625) *	(258.812)			9.309.575
Veículos	82.783			(49.718)			33.065
Construções em andamento	285.619	3.268.246				710.805	4.264.670
Adiantamento a fornecedores	79.415	929.190				(899.840)	108.765
Móveis e utensílios	944.678	148.305	(534)	(168.737)		9.329	933.041
Máquinas e Equipamentos	451.924	247.828	(97)	(236.136)		964	464.483
Equipamentos adquiridos com recurso público	603.944			(101.471)			502.473
Materiais Educacionais	747.065	476.478		(174.303)		195.812	1.245.052
Equipamento de Geração de Energia	138.433			(48.859)			89.574
Imobilizado em andamento	17.746	19.423				(17.371)	19.798
<b>Total</b>	<b>51.740.005</b>	<b>5.091.313</b>	<b>(2.191.256)</b>	<b>(1.654.082)</b>	<b>(1.569.977)</b>	<b>-</b>	<b>51.416.003</b>

\*Reclassificação para propriedade para investimento

### Posição de 31 de dezembro de 2018:

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2018
Terrenos	3.416.427					3.416.427
Terrenos - AAP	18.699.445					18.699.445
Acervo bibliográfico	2.744.918	325.296			2.382	3.072.596
Edifício, benfeitorias e construções	13.309.082			(458.164)		12.850.918
Prédios - AAP	10.607.826			(258.813)		10.349.013
Veículos	135.766			(52.984)		82.782
Construções em andamento	34.825	250.794				285.619
Adiantamento a fornecedores	21.294	82.590			(24.468)	79.416
Móveis e utensílios	976.217	127.186	(1.620)	(157.105)		944.678
Máquinas e Equipamentos	529.553	114.429	(156)	(242.875)	50.973	451.924
Equipamentos adquiridos com recurso público	705.414			(101.470)		603.944
Materiais Educacionais	508.934	332.009		(93.878)		747.065
Equipamento de Geração de Energia	187.291			(48.859)		138.432
Imobilizado em andamento	15.475	31.158			(28.887)	17.746
<b>Total</b>	<b>51.892.467</b>	<b>1.263.462</b>	<b>(1.776)</b>	<b>(1.414.148)</b>	<b>-</b>	<b>51.740.005</b>

a) **Impairment do Acervo Bibliográfico:** No exercício de 2019, por meio de pesquisas de preço em mercado ativo de livros usados e informações internas sobre a obsolescência de seu material bibliográfico, a Entidade definiu nova vida útil para o seu Acervo Bibliográfico, bem como o percentual de seu valor residual. A vida útil ficou estimada em 10 anos e o valor residual em 20% do custo de aquisição. Em decorrência disso, a Entidade apurou o valor justo do seu Acervo Bibliográfico no final de 2019, que resultou em uma perda pela redução no valor recuperável desse ativo, no montante de R\$ 1.569.977, lançado contra o resultado do exercício.

## 10. INTANGÍVEL

### Demonstrativo de custos de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido:

	2019		2018	
	Custo e avaliação	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	730.756	(709.075)	21.681	8.130
Marcas e Patentes				36.906
Acervo EAD				108.343
Direito de Matrícula - Alunos Colégio				924.287
<b>Total</b>	<b>730.756</b>	<b>(709.075)</b>	<b>21.681</b>	<b>1.077.666</b>

### Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

#### Posição em 31 de dezembro de 2019:

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Impairment	Amortização	Saldo em 31/12/2019
Softwares	8.130	20.724			(7.173)	21.681
Marcas e Patentes	36.906	4.350	(41.256)			
Acervo EAD	108.343			(77.206)	(31.137)	
Direito de Matrícula - Alunos Colégio	924.287			(273.267)	(651.020)	
<b>Total</b>	<b>1.077.666</b>	<b>25.074</b>	<b>(41.256)</b>	<b>(350.473)</b>	<b>(689.330)</b>	<b>21.681</b>

#### Posição em 31 de dezembro de 2018:

	Notas	Saldos em 31/12/2017	Adições	Amortização	Transferências	Saldos em 31/12/2018
Softwares		18.811	3.381	(14.062)		8.130
Marcas e patentes		25.706	11.200			36.906
Acervo EAD		147.741		(39.398)		108.343
Adiantamento a Fornecedor	b.1	241.809	682.478		(924.287)	
Direitos de Matrículas - Alunos Colégio Amplo	b.1				924.287	924.287
<b>Total</b>		<b>434.067</b>	<b>697.059</b>	<b>(53.460)</b>		<b>1.077.666</b>

a) **Acervo EAD:** A Entidade mantém valores registrados em conta de Acervo EAD, relativos a material didático, adquirido no ano de 2017, para uso em seus cursos de graduação, oferecidos na modalidade de ensino à distância. No ano de 2019 procedeu-se à análise da utilidade do referido material para as operações de ensino à distância e foi constatada a sua inutilidade. Sendo assim, a Entidade procedeu à baixa do saldo remanescente de Acervo EAD, no montante de R\$ 77.206 com contrapartida no resultado em conta de Perda da não recuperabilidade de ativos intangíveis.



b) **Direito de matrícula – Alunos Colégio:** Em 2017 a Entidade assinou um termo de compromisso com a Sociedade Educacional Brusquense Ltda, mantenedora do Colégio Amplo. Este termo de compromisso teve como objetivo assegurar a FEBE, o direito de matrículas dos alunos matriculados no Ensino Médio do Colégio Amplo. A transferência de matrículas se efetivou no final do ano de 2018. Em dezembro de 2018 foi realizada a transferência, para a rubrica de Direitos de Matrículas – Alunos Colégio Amplo, do montante de R\$ 924.287. Como a transferência de matrícula contemplou duas turmas de ensino médio (2º e 3º ano), no ano 2019, 2/3 desse montante foi amortizado para o resultado do exercício, restando um terço a amortizar. Contudo, no final de 2019, a Entidade constatou a impossibilidade recuperação do saldo remanescente desse ativo intangível (*Impairment*), uma vez que as receitas esperadas, desse investimento, para o ano de 2020, não serão suficientes para a cobertura dos seus custos e despesas de operação.

Por não trazer benefícios futuros, em 31 de dezembro de 2019, a Entidade procedeu à baixa do saldo remanescente dos Direitos de Matrícula – Alunos Colégio Amplo, no montante de R\$ 273.267 com contrapartida no resultado em conta de Perda da não recuperabilidade de ativos intangíveis.

## 11. FORNECEDORES

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores	1.019.017	536.008
<b>Total</b>	<b><u>1.019.017</u></b>	<b><u>536.008</u></b>
 <b><u>Por Vencimento</u></b>		
A vencer até 3 meses	979.705	536.008
A vencer de 3 a 6 meses	37.812	-
A vencer de 6 a 12 meses	1.500	-
<b>Total</b>	<b><u>1.019.017</u></b>	<b><u>536.008</u></b>



## 11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

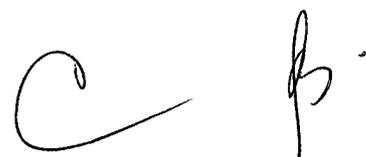
Instituição	Vencimento final	Finalidade	% dos encargos	2019		2018	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
B. Brasil	mai/19	Capital de giro	1,48% a.m.			162.314	
B. Brasil	mai/20	Capital de giro	2,20% a.m.			101.559	41.667
Itaú	mai/19	Capital de giro	1,50% a.m.			251.992	
Itaú	mar/21	Capital de giro	1,87% a.m.			156.118	249.873
Itaú	abr/21	Capital de giro	1,87% a.m.			277.621	465.161
Itaú	jul/21	Capital de giro	1,97% a.m.			57.272	122.507
Itaú	set/21	Capital de giro	1,75% a.m.			29.385	65.840
Santander	mai/19	Imóvel	6,04% a.a.+DI/CETIP			281.064	
Santander	nov/19	Capital de giro	16,63% a.a.			558.374	
Santander	jul/20	Capital de giro	16,63% a.a.	247.497		583.650	620.096
Santander	nov/20	Capital de giro	16,63% a.a.	620.883		375.905	244.617
BRDE	jul/23	Equipamento	3% a.a.	44.868	115.400	44.939	160.071
BRDE	jul/26	Imóvel	6% a.a.+ TJLP	315.332	1.702.979	314.839	2.002.114
BRDE/ FINEP	jan/27	Equipamentos	5% a.a.+ TJLP	5.730	1.200.000		
BRDE	jan/29	Imóvel	8,48% a.a. + IPCA	60.763	4.300.992		
BRDE	jun/33	Imóvel e Cap. Giro	5,10% a.a.+ TJLP	217.468	2.565.738	217.309	2.762.620
<b>Total</b>				<b>1.512.541</b>	<b>9.885.109</b>	<b>3.412.341</b>	<b>6.734.566</b>

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por hipotecas de bens imóveis, recebíveis da Entidade e avais dos administradores.

## 13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	2019	2018
Salários a pagar	1.165.423	1.191.646
Férias a pagar	1.051.879	1.185.917
FGTS a pagar	261.690	279.855
INSS a recolher	227.586	238.832
IRRF a recolher	361.299	392.621
Indenizações trabalhistas a pagar (i)	71.300	-
<b>Total</b>	<b>3.139.177</b>	<b>3.288.871</b>

(i) No mês de julho de 2019 a Entidade firmou acordo trabalhista junto a 1ª Vara do Trabalho de Brusque relativo aos processos números 0001359-04.2017.5.12.0010 e 000231-75.2019.5.12.0010 dos quais era ré. Pelo acordo ficou ajustado que a Entidade deveria pagar ao reclamante, o montante de R\$ 178.250, em dez parcelas mensais e consecutivas de R\$ 17.825 cada, a partir de julho de 2019. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo a pagar perfazia o montante de R\$ 71.300, corresponde a quatro parcelas.



#### 14. ADIANTAMENTO DE CONTAS A RECEBER

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adiantamento de contas a receber	768.657	490.610
<b>Total</b>	<b><u>768.657</u></b>	<b><u>490.610</u></b>

Como prática de negócio e mercado de atuação da Entidade, as matrículas do ano letivo seguinte iniciam-se ao final do exercício social em curso. Além disso, há alunos que optam por antecipar o pagamento de suas mensalidades escolares. Consequentemente, são reconhecidos como adiantamento de contas a receber, no passivo circulante, os valores de mensalidades, de períodos subsequentes, recebidos, antecipadamente, pela Entidade no exercício social em curso e que serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a sua competência.

#### 15. RECEITA DIFERIDA

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Convênio FAPESC	101.471	101.471
<b>Circulante</b>	<b><u>101.471</u></b>	<b><u>101.471</u></b>
Convênio FAPESC	397.037	498.508
<b>Não Circulante</b>	<b><u>397.037</u></b>	<b><u>498.508</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>498.508</u></b>	<b><u>599.979</u></b>

Em 2016 a Entidade recebeu através de convênio firmado junto a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) o montante de R\$ R\$ 1.010.742 com finalidade de aquisição de equipamentos para contribuir no aprimoramento de processos e produtos das indústrias do Arranjo Produtivo Local (APL) do município de Brusque e circunvizinhos por meio da criação de um centro de tecnologia e inovação, conforme proposta de trabalho apresentada pela Entidade. A realização deste convênio ocorre conforme depreciação de equipamentos adquiridos com o referido recurso.

#### 16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Repasses bolsas de estudo Art. 170 e outras	763.345	304.164
Unimed a pagar	84.351	75.075
ISS a recolher	17.009	4.363
Valores a repassar para o DCE	16.001	17.716
Contribuições consolidadas a recolher	10.148	35.267
Outras Contas a Pagar	133.236	121.802
<b>Total Circulante</b>	<b><u>1.024.090</u></b>	<b><u>558.387</u></b>
Taxa de administração a pagar - FUNDACRED	21.924	-
<b>Total não Circulante</b>	<b><u>21.924</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>1.046.014</u></b>	<b><u>558.387</u></b>

## 17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

A Entidade no curso normal de suas operações está envolvida em ações judiciais sobre questões cíveis e trabalhistas.

Conforme posição dos assessores jurídicos, a Entidade possui ações cíveis cuja probabilidade de perda foi classificada como possível no montante de R\$ 120.900.

Ademais, a administração da Entidade, amparada na opinião dos assessores jurídicos, prevê que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

	<u>Cível</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
	<u>(i)</u>		
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>-</u>	<u>190.000</u>	<u>190.000</u>
Constituição de provisão	-	246.063	246.063
Reversão de provisão	-	(190.000)	(190.000)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>-</u>	<u>246.063</u>	<u>246.063</u>
Constituição de provisão	893.214	104.945	998.159
Reversão de provisão	-	(246.063)	(246.063)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>893.214</u>	<u>104.945</u>	<u>998.159</u>

( i ) Em outubro de 2018 a Entidade rescindiu o contrato de locação de Bens Móveis – CFTV (circuito fechado de televisão), pelo qual foram instaladas câmeras de segurança em todo o espaço físico da Entidade. Conforme a cláusula 7ª do contrato, que trata da rescisão contratual, está prevista multa compensatória correspondente ao saldo de meses faltantes para o cumprimento da vigência mínima estipulada no contrato, que era de 36 meses.

Ao solicitar a rescisão contratual ao locador, o mesmo informou que o valor da rescisão contratual era de R\$ 693.988 com desconto de 50%, ficando o montante de R\$ 346.994 a ser pago pela Entidade. Na opinião dos assessores jurídicos, à época, esse valor era impraticável, como também era remota a possibilidade de a Entidade desembolsar esse montante cobrado pelo locador.

Por não haver acordo sobre os termos da rescisão contratual, no ano de 2019, as partes judicializaram a questão, cujo processo tramita na 5ª Vara Cível de Blumenau com valor atualizado de R\$ 893.214.

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 18.1 AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A Entidade determinou em 2010 o custo atribuído “deemed cost” dos seus bens do imobilizado com base no Pronunciamento Técnico CPC PME – Seção 17 – Ativo Imobilizado e Norma do Conselho Federal de Contabilidade NBC T 19.1, o qual está suportado por relatório de avaliação assinado por avaliadores, cujo objetivo foi o de reconhecer o valor justo dos bens, na premissa de sua realização e capacidade de produção, fundamentando-se ainda na avaliação e estimativa das vidas úteis e determinação do valor residual.



Os efeitos do ajuste de avaliação patrimonial resultante da determinação do custo atribuído “deemed cost”, foram contabilizados nas contas de imobilizado e patrimônio líquido.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Terrenos	18.699.445	18.699.445
Edificações	12.484.216	12.484.216
<b>Total de Custo Atribuído</b>	<b><u>31.183.661</u></b>	<b><u>31.183.661</u></b>
Depreciação acumulada	(2.394.016)	(2.135.203)
<b>Total de Depreciação</b>	<b><u>(2.394.016)</u></b>	<b><u>(2.135.203)</u></b>
<b>Total de Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>	<b><u>28.789.645</u></b>	<b><u>29.048.458</u></b>

Os efeitos por realização do ajuste de avaliação patrimonial foram reclassificados para superávit acumulados, proporcionalmente à depreciação no montante de R\$ 258.813 (2018 – R\$ 258.812).

## 19. RECEITA BRUTA

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Matrículas e mensalidades graduação	29.424.239	27.483.466
Mensalidades pós-graduação	1.452.947	1.399.510
Matrículas e mensalidades ensino médio	1.489.915	-
Receita de taxas e certificados	77.112	78.920
Receita de convênios	8.672	8.312
Receita de serviços prestados	770.203	158.543
	<b><u>33.223.088</u></b>	<b><u>29.128.751</u></b>

## 20. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários e encargos sociais, indenizações trabalhistas e outros custos pessoal	17.600.444	15.872.271
Energia elétrica, água, telefone e internet	605.473	640.868
Aluguel	542.866	901.302
Material de consumo, de expediente e impressos	814.711	443.505
Conservação e manutenção de prédios, móveis e utensílios e equipamentos	413.566	378.367
Depreciação	1.642.675	1.414.624
Bolsa de estudo residência médica	219.808	99.913
Outros custos	291.533	23.082
<b>Total</b>	<b><u>22.131.076</u></b>	<b><u>19.773.932</u></b>

## 21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários e encargos sociais, indenizações trabalhistas e outras despesas com pessoal	5.459.252	7.074.403
Viagens, estadias e participação e organização de evento	305.929	517.636
Serviços de terceiros pessoa jurídica	900.867	1.577.056
Honorários advocatícios	901.045	701.303
Conservação e manutenção de veículos e softwares	418.528	546.024
Assinatura de jornais, revistas e softwares	357.743	383.346
Propaganda e publicidade	465.729	1.126.937
Indenizações	924.575	-
Depreciação e amortização	700.737	52.984
Outras despesas	243.771	244.359
<b>Subtotal</b>	<b><u>10.678.176</u></b>	<b><u>12.224.048</u></b>
Constituição da provisão para devedores duvidosos	2.930.093	1.682.592
(-) Reversão da provisão para devedores duvidosos	(2.678.119)	(1.510.794)
(-) Recuperação de títulos baixados	<u>(61.574)</u>	<u>(94.249)</u>
<b>Total</b>	<b><u>10.868.576</u></b>	<b><u>12.301.597</u></b>

## 22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Multas biblioteca	43.653	57.753
Doações	8.944	3.871
Receita de aluguéis	70.833	65.982
Outras receitas (i)	7.330.131	7.135.615
Impairment de Ativos imobilizado e intangível	(1.920.450)	-
Subvenções estaduais	131.797	163.221
(-) Custo da alienação ou baixa de bens	<u>(41.887)</u>	<u>(1.776)</u>
	<b><u>5.623.021</u></b>	<b><u>7.424.666</u></b>

- (i) A Entidade ajuizou uma ação contra a União – Fazenda Nacional com o objetivo de receber imunidade quanto ao Recolhimento das Contribuições Sociais – INSS, conforme trânsito em julgado em 08/06/2018, do processo 5003257-23.20164.04.7215 no TRF da 4ª. Região. O resultado da ação foi favorável à Entidade.

A restituição dos valores indevidamente recolhidos nos últimos cinco anos tinha prazo de pagamento até dezembro de 2019. O montante atualizado, desses valores, pela taxa Selic até 30/11/2018 era de R\$ 14.168.752, sendo autorizado pelo conselho curador da Entidade negociar 50% desse montante, à época.

Em dezembro de 2018 a Entidade realizou um contrato de cessão de direitos creditórios com o objetivo de ceder e transferir aos cessionários, de forma irrevogável e irreatável 50% do precatório, cujo recebimento estava previsto para dezembro de 2019. Em dezembro de 2018 foi depositado em conta corrente da Entidade, pelos cessionários, o montante de R\$ 5.809.188, sendo reconhecido o montante de R\$ 7.084.376 na rubrica de outras receitas, e o montante de (R\$ 1.275.188) na rubrica de outros juros. Foi realizado o pagamento de honorários advocatícios referentes a esse processo, no montante de (R\$ 697.103).



Em 06/05/2019 a Entidade recebeu da União, o valor do precatório, por meio de depósito em conta corrente do Banco do Brasil, no montante atualizado de R\$ 14.390.970. Por força do contrato de cessão de direitos creditórios firmado em 2018, a Entidade repassou, aos cessionários, o montante de R\$ 7.195.485, correspondente a 50% do valor recebido. Ainda no mês de maio de 2019, a Entidade reconheceu o montante de R\$ 7.195.485 na rubrica de outras receitas e realizou o pagamento de honorários advocatícios referentes a essa receita, no montante de (R\$ 861.795).

### 23. RESULTADO FINANCEIRO

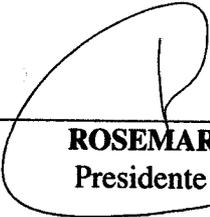
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Rendimentos sobre aplicações financeiras	192.091	4.063
Descontos obtidos	21.563	32.519
Juros recebidos	286.919	329.177
<b>Total</b>	<b>500.573</b>	<b>365.759</b>
<b>Ganho com mensuração pelo valor justo ( i ) Nota 08</b>	<b>2.962.675</b>	<b>-</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Descontos concedidos	(212.435)	(162.096)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e outros	(1.477.297)	(2.152.629)
Tarifas bancárias	(226.656)	(143.021)
Outros juros	(1.431)	(1.307.574)
<b>Total</b>	<b>(1.917.819)</b>	<b>(3.765.320)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>1.545.429</b>	<b>(3.399.561)</b>

- ( i ) Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a Entidade reconheceu o ganho pelo valor justo de propriedade para investimento no grupo de receitas financeiras uma vez que se assemelha a instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

### 24. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Brusque (SC), 17 de fevereiro de 2020.

  
**ROSEMARI GLATZ**  
 Presidente da FEBE

  
**LUIZ PEDRO BENVENUTTI**  
 Contador  
 CRC N.º SC-016.832/O-6